

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 8 A 21 DE DEZEMBRO DE 2020 • EDIÇÃO 18 WWW.SINDMETAL.ORG.BR 9-6078-0209 SINDMETAL @SINDMETALOSASCO @SINDMETALOSASCO SINDMETALOSASCO



Diretoria



José Roberto na Crismoe



Eleição Cipa na Rossini

Retrospectiva 2020



Empodera e Mobiliza



Gleides na JL Capacitores



Rafael na Metalsa



João Batista na Modefer



Fábio na Alulev



Sertório, Marcel e Dedé na Grantampa

Relembre um ano de lutas, união e vitória

Em meio à pandemia da covid-19, este ano foi marcado por lutas, desafios e conquistas. Também teve eleição da nova diretoria do Sindicato, expansão da Sicoob CredMetal, acordos da Campanha que blindam os metalúrgicos de retrocessos. E muito mais! p. 2 a 8

Em 2021, continuaremos juntos

Estamos encerrando um ano totalmente diferente dos outros passados. Um ano marcado por uma pandemia, que acentuou ainda mais a crise econômica e política do nosso país. Apesar de todos os desafios que encontramos a cada dia deste 2020, o balanço das nossas conquistas mostra que lutar vale a pena. Sem a mobilização, os metalúrgicos não teriam garantido tantos avanços, uma parte deles impressos nas próximas páginas deste Visão Trabalhista.

Da luta pela preservação da vida, dos empregos e da renda às lutas diárias por PLR, pagamentos em dia, melhores condições de trabalho. Encerramos este ano com importantes resultados conquistados junto da categoria. Desde a Pesquisa sobre a inclusão de pessoas com deficiência nas metalúrgicas, que mostram a importante marca de 96,5% de preenchimento das vagas geradas pela Lei de Cotas, passando pela criação do vídeo "Basta", que resgata a luta dos metalúrgicos de Osasco e Região por saúde e segurança no local de trabalho.

Em plena pandemia, também

garantimos um saldo super positivo de acordos de PLR. Em algumas empresas o valor foi até melhor do que o conquistado no ano passado. Passamos também por uma eleição para a renovação da diretoria. O resultado não poderia ter sido melhor: nas urnas, companheiros e companheiras, demonstraram que confiam no nosso trabalho, que confiam nesta diretoria, que confiam na força da mobilização.

Numa das mais difíceis campanhas salariais, conquistamos aumento, abono e, o principal, a renovação da Convenção Coletiva para a maioria dos metalúrgicos da região. Resultado de uma mobilização construída em assembleias na sede, subseções e nas fábricas que demonstraram a força dos metalúrgicos de Osasco e região. Para os setores sem propostas, a mobilização será intensificada, as negociações serão feitas direto com as empresas até que o acordo seja conquistado.

As vitórias foram várias, mas temos inúmeros desafios pela frente. Um deles, seguramente, é a preservação dos empregos, o cum-

primento da Lei de Cotas e a ampliação dos nossos direitos. Para isso, a nossa unidade deverá ser reforçada, a mobilização terá que ser intensificada.

Pautas importantes como geração de emprego, reindustrialização, melhorias na fiscalização, investimento em saúde e segurança, defesa do SUS, defesa de uma educação pública de qualidade, farão parte das nossas lutas do próximo ano.

O ano de 2021 não deverá ser fácil, mas ao lado do Sindicato, os trabalhadores podem e devem conseguir novos avanços para garantir trabalho decente, o cumprimento da Convenção Coletiva e conquistar tantos outros direitos.

Os desafios são grandes, mas a vontade de enfrentá-los e vencê-los são maiores. Desejamos a todos companheiros e companheiras boas festas de fim de ano. Estaremos juntos em 2021 para construir nossas próximas vitórias. Lutar vale a pena!

DIRETORIA
Sindicato dos Metalúrgicos de
Osasco e Região



Rumo a 2021, com mais força e unidade

Dezembro, Natal, fim de ano. Neste momento, surgem os balanços, as avaliações, os desejos, perspectivas e projetos de futuro. É hora de refletir sobre nós mesmos, o mundo em que vivemos e o mundo que queremos.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia da covid-19, ainda fora de controle. Uma nova onda de contaminação está em curso no país. Até agora, o saldo é devastador: milhares de vidas e empregos perdidos. Somado a isso um governo ausente e alheio ao sofrimento do povo.

O medo de uma contaminação por covid-19 e do desemprego esteve e está presente nas fábricas. Graças a uma atuação forte da diretoria, conquistamos acordos que preservaram muitos empregos. Também conquistamos a conscientização das empresas em relação a adoção de medidas de proteção. Em algumas, é verdade, a greve e denúncia ao Ministério Público foram necessárias.

Apesar disso, terminamos 2020 com conquistas importantes. Na Campanha Salarial, conseguimos garantir cláusulas que protegem o trabalhador dos efeitos nefastos da reforma Trabalhista e da terceirização indiscriminada. Também conquistamos vários acordos de PLR e manutenção de vários postos de

trabalho.

Atravessamos e conquistamos tudo isso juntos. A solidariedade foi marca constante tanto nas vitórias como nos desafios. Em 2021 continuaremos em alerta em defesa dos nossos direitos, do nosso emprego e da nossa saúde. Vamos também defender a indústria nacional e uma política que incentive a produção e o emprego na nossa região.

Este ano deixou ainda mais claro que só unidos somos capazes de resistir e vencer. Para o ano que vem, vamos seguir no mesmo caminho de unidade e resistência, para juntos, vencer os desafios que nos forem colocados.

Um bom e merecido descanso a todos e até 2021. Boas festas a todos.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

LUTA NO LUTO

Sindicato fortalece luta pela preservação de saúde, emprego e renda

Apesar das tentativas do governo federal de impedir negociações coletivas, a diretoria do Sindicato esteve ao lado dos trabalhadores na luta pela preservação de seus direitos. Prova disso que, mesmo com a pandemia da covid-19, manteve firme a luta nas fábricas e conquistou junto dos trabalhadores acordos mais vantajosos que os pre-

vistos nas medidas provisórias editadas pelo governo.

A atuação do Sindicato virou manchete de um dos jornais de maior repercussão do país: o Agora. A reportagem de 26 de março destacou a força tarefa feita pela entidade para garantir segurança e renda para categoria, por meio do distanciamento social. Com a me-

didada, ressaltou o jornal, “parte dos metalúrgicos de Osasco, na Grande SP, terá licença remunerada e férias coletivas”.

Após o retorno dos trabalhadores, a luta se manteve firme pela adoção de medidas de proteção dentro das fábricas e, claro, pela manutenção dos empregos e da renda para os trabalhadores.



Sindicato driblou demissão na Cinpal e conquistou a manutenção dos empregos

Horários de Fim de Ano

Sede	Plantão: 14/12 a 12/01, nos setores: Atendimento: 2º e 3º, das 8h às 12h e das 13h às 17h, e 4º e 5º, das 8h às 12h Financeiro: 2º a 6º, das 8h às 12h e das 13h às 17h Sem atendimento nos dias: 24/25/31/12 e 01/01
Subsedes	Sem atendimento de 14/12/2020 à 12/01/2021
Sicoob CredMetal	Sem atendimentos nos dias 24/25/31/12 e 01/01
Clubes	Sem atendimento nos dias 24/25/31/12 e 01/01

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

METALCLUBE
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h

METALCAMP
Sáb e Dom, das 9h às 17h
Telefone: (11) 3686-7401

IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 10 mil exemplares



Everaldo na Brasforno



Alex da Força na Nylok



João Batista na Rucker



Dedé na São Raphael

ATENÇÃO

AINDA HÁ VAGAS NA COLÔNIA, EM CARAGUATATUBA, PARA O NATAL
Período: de 22/12 a 27/12

Para o Ano Novo, é possível deixar nome na espera, em caso de desistência

Reservas na sede do Sindicato INF. (11) 3651-7200
Atendimento: 2º e 3º, das 8h às 12h e das 13h às 17h | 4º e 5º, das 8h às 12h



Jorge na Budai/Nyaço



Gilberto Almazan na Luminae



Lucas na Stahl

DIÁLOGO aberto com a categoria

Não teve home office e feriado antecipado que prejudicasse a atuação do Sindicato. A pandemia provocou uma revolução, mas novos caminhos se abriram para a diretoria chegar a todos os trabalhadores. Além dos canais já conhecidos pela categoria (site, sindzap, e-mail e redes sociais) a diretoria investiu em assembleias e votações remotas.

Lives com a participação dos diretores sobre assuntos de interesse da categoria também foram produzidas.



João Batista, Marcelo e Everaldo no Ciclo Temático



Gleides e Monica em Live sobre violência contra mulheres

Dia Nacional de Luto e Luta



Marcelo Mendes na Cinpal



Edson Cogo na Meritor

Com luto e luta, foi assim que a categoria metalúrgica protestou em 7 de agosto. Na

região, companheiros, como os que trabalham na Cinpal, Meritor, Spaal e Construmont,

paralisaram a produção por alguns minutos pelas vidas perdidas por causa da co-

vid-19. Os trabalhadores também protestaram contra as medidas desastrosas do gover-

no federal, que não tem criado políticas eficientes em defesa dos empregos.

FASE AMARELA

Osasco e região regrediram para a fase amarela do Plano São Paulo, que coordena a reabertura da economia durante a pandemia. O anúncio foi feito na semana passada pelo governador João Doria (PSDB). Com isso, todo o estado fica na mesma fase. Essa medida não fecha atividades econômicas, mas é mais restritiva para evitar aglomerações e contágio da covid-19.



Categoria conquista reajuste e direitos

FELIPE ALBANO

Não foi fácil, e foi com base em muita luta que a categoria arrancou 4,77% de reajuste salarial. A mobilização também garantiu 9,50% de abono e reajuste do piso salarial. Bem como a manutenção dos direitos da Convenção Coletiva. Mas a luta continua nas fábricas ligadas aos setores do Grupo 10, Artefatos de Metais (Siamfesp) e Condutores Elétricos (Sidicel), Estamparia (Siniem), que ainda não fecharam acordo.



Marcel na Cinpal



KD na Freios Farj



Garrafa na Sambel



Dalmo na Wap Metal

ACORDOS APROVADOS

Grupo	Reajuste	Abono*	Pisos / Tetos
**Sindifup	4,77%, a serem aplicados: 3,50% em janeiro/2021, sobre salários de 31/10/2020 e 1,227% em março/2021, sobre salários de 31/01/2021	9,50%, sobre salários de 31/10/2020, a serem pagos 5% a ser pago até 05/12/2020 4,50% a ser pago até 20/12/2020	Até 20 trabalhadores: R\$ 1.444,00 A partir de 21 trabalhadores: R\$ 1.543,00
*Sindal	4,77%, a serem aplicados: 3,50% em janeiro/2021, sobre salários de 31/10/2020 Teto: R\$ 9.200,00 Fixo: R\$ 322,00 em janeiro/2021 e 1,227% em março/2021, sobre salários de 31/01/2021 Teto: R\$ 9.200,00 Fixo: R\$ 116,84 em março/2021	9,50%, sobre salários de 31/10/2020, a serem pagos 5% a ser pago até 05/12/2020 (igual ou acima do teto - fixo: R\$ 460,00) 4,50% a ser pago até 20/12/2020 (igual ou acima do teto - fixo: R\$ 414,00)	Até 100 trabalhadores: R\$ 1.496,00 De 101 até 350 trabalhadores: R\$ 1.649,00 A partir de 351 trabalhadores: R\$ 1.893,00
**Sindisider	4,77%, a serem aplicados: 3,50% em janeiro/2021, sobre salários de 31/10/2020 Teto: R\$ 9.720,00 Fixo: R\$ 340,20 em janeiro/2021 e 1,227% em março/2021, sobre salários de 31/01/2021 Teto: R\$ 9.720,00 Fixo: R\$ 123,44 em março/2021	9,50%, sobre salários de 31/10/2020, a serem pagos 5% a ser pago até 05/12/2020 (igual ou acima do teto - fixo: R\$ 486,00) 4,50% a ser pago até 21/12/2020 (igual ou acima do teto - fixo: R\$ 437,40)	Até 350 trabalhadores: R\$ 1.601,00 A partir de 351 trabalhadores: R\$ 1.890,00
*Sicetel (Trefilação de Metais) e Siescomet (Esquadrias e Construções)	4,77%, a serem aplicados: 3,50% em janeiro/2021, sobre salários de 31/10/2020 Teto: R\$ 9.040,22 Fixo: R\$ 316,41 em janeiro/2021 e 1,227% em março/2021, sobre salários de 28/02/2021 Teto: R\$ 9.040,22 Fixo: R\$ 114,80 em março/2021	9,50%, sobre salários de 31/10/2020, a serem pagos até 10/12/2020 (igual ou acima do teto - fixo: R\$ 858,82)	Até 100 trabalhadores: R\$ 1.507,42 De 101 até 350 trabalhadores: R\$ 1.653,41 A partir de 351 trabalhadores: R\$ 1.924,74
**Fundição	4,77%, a serem aplicados: 3,50% em janeiro/2021, sobre salários de 31/10/2020 e 1,227% em março, sobre salários de 28/02/2021	9,50%, sobre salários de 31/10/2020, a serem pagos 5% a ser pago até 30/11/2020 4,50% a ser pago até 21/12/2020	Até 350 trabalhadores: R\$ 1.666,55 A partir de 351 trabalhadores: R\$ 2.001,77
*Simefre (Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários) e Sinafer (Artefatos de Ferro, Metais e Ferramentas)	4,77%, a serem aplicados: 3,50% em janeiro/2021, sobre salários de 31/10/2020 Teto: R\$ 9.320,00 Fixo: R\$ 326,20 em janeiro/2021 e 1,227% em março/2021, sobre salários de 31/01/2021 Teto: R\$ 9.320,00 Fixo: R\$ 118,36 em março/2021	9,50%, sobre salários de 31/10/2020, a serem pagos 5% a ser pago até 04/12/2020 (igual ou acima do teto - fixo: R\$ 466) 4,50% a ser pago até 20/12/2020 (igual ou acima do teto - fixo: R\$ 419,40)	Até 100 trabalhadores: R\$ 1.507,42 De 101 até 350 trabalhadores: R\$ 1.653,44 A partir de 351 trabalhadores: R\$ 1.924,74
*Grupo 2 (Sindmaq-Sinaees)	4,77%, a serem aplicados: 3,50% em janeiro/2021, sobre salários de 31/10/2020 Teto: R\$ 10.048,84 Fixo: R\$ 351,71 em janeiro/2021 e 1,227% em março/2021, sobre salários de 31/01/2021 Teto: R\$ 10.048,84 Fixo: R\$ 127,62, em março/2021	9,50%, sobre salários de 31/10/2020, a serem pagos 5% até 30/11/2020 (igual ou acima do teto - fixo: R\$ 502,44) 4,50% a ser pago até 21/12/2020 (igual ou acima do teto - fixo: R\$ 452,20)	Até 100 trabalhadores: R\$ 1.600,77 De 101 até 350 trabalhadores: R\$ 1.739,95 A partir de 351 trabalhadores: R\$ 2.000,95
**Grupo 3 (Sindipecas, Sindiforja e Sinpa)	4,77%, a serem aplicados: 3,50% em janeiro/2021, sobre salários de 31/10/2020 Teto: R\$ 9.000,00 Fixo: R\$ 315,00 em janeiro/2021 e 1,227% em março/2021, sobre salários de 31/01/2021 Teto: R\$ 9.315,00 Fixo: R\$ 114,30, em março/2021	9,50%, sobre salários de 31/10/2020, a serem pagos 5% a ser pago até 30/11/2020 (igual ou acima do teto - fixo: R\$ 450) 4,50% a ser pago até 21/12/2020 (igual ou acima do teto - fixo: R\$ 405)	Até 150 trabalhadores: R\$ 1.590,00 A partir de 151 trabalhadores: R\$ 2.010,00

Convenção Coletiva: *renovada por um ano/ ** renovada por dois anos / Abonos: Para quem recebe acima do teto o valor será fixo *As empresas que optarem em conceder o reajuste salarial em novembro, ficam desobrigadas da concessão do abono



Mobilização como as que aconteceu na Meritor fortaleceu as negociações e foi responsável pelos acordos já fechados

Insistência e resistência garantem acordo

A combatividade e insistência na mesa de negociações, o fortalecimento da mobilização nas fábricas, graças a sindicatos atuantes, garantiram que a maioria dos metalúrgicos de Osasco e Região chegassem a dezembro com o acordo na Campanha garantido. Parte deles já até recebeu a primeira parcela do abono-5%, também garantido no acordo.

Nas metalúrgicas de Osasco e região, a mobilização teve início em 17 de setembro, quando aconteceu a primeira assembleia que definiu e aprovou a pauta de reivindicações, que foi entregue no dia 25 de setembro para os grupos patronais. Neste dia, assembleias realizadas em várias fábricas da

região marcaram a entrega da pauta.

Em outubro, a organização nas fábricas pela aprovação da pauta foi intensificada com o mutirão de assembleias. Logo em seguida, as negociações aconteceram, a maioria por vídeo conferência. Os avanços vieram, principalmente com a manutenção da convenção, que garante uma série de direitos mais vantajosos que a legislação.

Além de estabilidade para vítimas de acidentes, outro grande destaque, por exemplo, consta na Convenção do setor automotivo que assume o compromisso de as empresas ligadas a este setor priorizarem as contratações de pessoas com deficiência, até que

cumpram a Lei de Cotas.

No meio de muita luta, há àqueles companheiros que não participam das assembleias e atividades do Sindicato, e acabam caindo no discurso contra o movimento sindical e movimentos sociais.

O próximo ano vai exigir mais unidade de toda classe trabalhadora. Será o momento de todos os companheiros compreenderem que o lugar do trabalhador é do lado do Sindicato. Além dos interesses coletivos no local de trabalho, o Sindicato também se preocupa com a condição social dos trabalhadores enquanto cidadãos, direcionando parte do seu trabalho também para questões além das portas das fábricas.



KD na Nylok



João Batista e Marcelo na Spaal



Celso na Konecranes



Gilberto e Etelvina na Multivisão



Geremias na Vicon



Creusa na Arim



Dedé na Tuba



Acordo assinado com Sictel



Marcel e Dedé na Gramtampa



Manguinha na Ancae



Jorge na Syntegon



Everaldo e Garrafa na Rossini: PLR conquistada após greve



PLR garantida na Tup Tech



Fábio Fabrício coloca PLR em votação na Albras



Franciedo fala sobre PLR de 6 mil na Ctrens



Luta na Stillux foi pelo fornecimento de água



A PLR da Semikron foi uma das primeiras do ano



PLR: Lucas na Anodix



PLR: Alex da Força na CrisMetal



PLR: Wilson Costa na Cabovel-Alka3



PLR: Edson Cogo na Construmont



PLR: Everaldo na Engrecon



Rafael em votação na Metalsa; PLR mais de R\$ 5 mil



PLR: Sertório na Prodec



PLR: Lucas na Conaut



PLR: José Roberto na Spirax Sarco

PLR engorda renda dos metalúrgicos

No ano em que a economia brasileira foi prejudicada pela pandemia e ações desastrosas do governo, boa parte dos metalúrgicos de Osasco e região embolsaram PLR, entre eles: MR do Brasil, Promáquina, Anodix, Tup Tech, Laminação Pasqua, Prodec, Engrecon, Bimetal, Griffus.

Para driblar a choradeira do patrão, a mobilização teve que ser reforçada em muitas fábricas. Em alguns casos, como na Elco, Conaut, CrisMetal e

Construmonti, a organização fez a proposta sair do zero. Em outras, depois de greve, como na Rossini, o acordo saiu. Também tiveram aquelas, como na Metalsa e CTrens, em que a unidade dos trabalhadores foi responsável por um valor ainda melhor que o conquistado no ano anterior.

As lutas foram diversas. Uma delas garantiu o fornecimento de água potável para os companheiros da Stillux e outra o fim do trabalho terceirizado na Valvugas.

JOSÉ ROBERTO

JOSÉ ROBERTO

DIVULGAÇÃO

MANGUINHA

DEDE

WILSON COSTA

RAFAEL ALVES

WILSON COSTA

Luta por saúde e segurança é reforçada

O novo coronavírus acendeu ainda mais o sinal de alerta sobre as condições de trabalho e a saúde do trabalhador. Antes mesmo do primeiro caso de covid-19 surgir no Brasil, os diretores do Sindicato já alertavam os companheiros sobre os riscos da doença. Antes mesmo do governo federal se posicionar, em março, o Sindicato cobrou a adoção de medidas coletivas por parte das empresas para proteger trabalhadores contra o coronavírus. Nos lugares, que a

cobrança não foi atendida, a atuação foi reforçada.

Para manter a luta por melhores condições de trabalho firme, participou de diversas reuniões, com destaque para a reunião em defesa das normas regulamentadoras de saúde e segurança, que sofrem constantes ameaças por parte do governo federal. Outro destaque foram as reuniões com os demais sindicatos da região, com o objetivo de fortalecer as fiscalizações do trabalho.

Também participou de

diversos encontros e realizou tantos outros (presencial e online) com o objetivo de tornar o local de trabalho mais seguro para a classe trabalhadora. Entre eles, uma série de lives que marcou o Dia em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho e o 41º Ciclo de Debates, que, entre outros pontos abordou o enfrentamento ao assédio moral. Além disso, lançou o mini-documentário "Basta!" que conta a história de luta da categoria por saúde e segurança.



Sindicatos se unem por fiscalização



41º Ciclo de Debates foi online e presencial



Acidentes em destaque



Reunião intersindical



Documentário

Ações pela inclusão ganham força mesmo na pandemia

A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho é outra luta que não foi esquecida durante a pandemia. Por meio do Espaço da Cidadania, o Sindicato manteve firme a atuação em defesa da Lei de Cotas e, conseqüentemente, dos direitos dos trabalhadores com deficiência.

Em 6 de março, a 14ª Pesquisa Metalúrgica mostrou que 96,5% das vagas previstas pela Lei de cotas estavam preenchidas pelas metalúrgicas de Osasco e região em 2019. A meta

da diretoria é manter este patamar neste e nos próximos anos.

Nesta lógica, também proporciona ações e atividades que contribuem com a inclusão em todas as esferas da sociedade. Exemplo disso, é a presença do Sindicato no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, em Taboão da Serra, e a intensa participação do Espaço da Cidadania em diversas atividades em prol dos direitos das pessoas com deficiência. Entre elas, o Reconecta, evento organizado pelo Ministério Público do Trabalho.



Clemente apresenta dados da 14ª Pesquisa Metalúrgica



Live Empodera e Mobiliza



Encontro Anual do Espaço da Cidadania



Marcel é conselheiro em Taboão

Mobilização dos aposentados e das mulheres ganha força



Diretoras em Encontro do Março Mulher



Etelvina na Multivisão



Monica na Wegflex



Dia dos Aposentados é lembrado na sede



Aposentados debatem direitos

A atuação do Sindicato também esteve voltada nas lutas por melhores condições para os aposentados e para as mulheres. Para isso, eventos e assembleias foram realizados para fortalecer a pauta dos

dois grupos.

No que se refere a luta por igualdade de gênero, assembleias aconteceram em diversas empresas para marcar datas importantes, entre elas, o Março Mulher e o aniversário

da Lei Maria da Penha. A campanha dos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres foi lembrada numa live. Todas as ações deram visibilidade para as lutas por direitos iguais e fim da violência.

Categoria elege nova diretoria

AURIS SOUSA



Chapa 1 é eleita com 96,41% dos votos para dirigir o Sindicato pelos próximos quatro anos

Os metalúrgicos de Osasco e região participaram em massa da eleição realizada para renovar a diretoria do Sindicato. Os associados compareceram às urnas, dando mais uma demonstração de unida-

de e de responsabilidade da categoria. A Força Operária – Chapa 1 saiu vitoriosa das urnas: com 96,41% dos votos para dirigir a entidade pelos próximos quatro anos.

A nova diretoria é liderada por Gilberto

Almazan, atual secretário-geral da entidade, e composta por mais 27 dirigentes, dentre os quais cinco são mulheres. A nova equipe vai tomar posse em março de 2021, consagrando uma renovação de 33% no quadro

diretivo da entidade.

A eleição teve início no dia 2 de setembro e se encerrou no dia 3, com urnas em todas na sede e subedes do Sindicato, mais as itinerantes, que percorreram toda a base.



Votação na Altas Copco



Padre na Dormakaba



Claudia na GE



Dalmo votando



Gleides na apuração dos votos

AURIS SOUSA

Unidade marca força da classe trabalhadora

AURIS SOUSA



Diretoria do Sindicato presente em ato em defesa do emprego

Neste ano, a unidade da classe trabalhadora foi intensificada nas mais variadas situações. Já no início do ano, em 3 de fevereiro, as centrais realizaram um ato unitário em defesa do emprego, dos direitos dos trabalhadores e da indústria. Em 14 de fevereiro, com panfletagens e diálogos com a população, o movimento sindical da região protestou contra o desmonte da seguridade social. O ato aconteceu em frente ao INSS de Osasco.

Em março, a pandemia fez as centrais cancelar um ato contra a medida provisória que instituía no país a carteira verde e amarela. Mas as ações políticas, as mobilizações nas fábricas e nas redes sociais seguiu firme. O resultado

foi a perda da validade da medida.

Os vários atos que aconteceram em julho por todo país em apoio aos mais de 700 metalúrgicos demitidos pela Renault, em Curitiba, também marcaram a solidariedade da classe trabalhadora. Na região, o Sindicato protestou contra as demissões em frente à uma concessionária da fabricante, em Osasco. Em agosto, a Justiça ordenou a readmissão de todos.

Entre os destaques deste ano, no que se refere a unidade, está a criação da IndustriALL Brasil pela Força Sindical e pela CUT, cuja a tarefa principal é articular e criar propostas e processos de políticas industriais e do trabalho, sob a visão e as demandas da classe trabalhadora.

AURIS SOUSA



Defesa da Seguridade Social



Ato contra as demissões na Renault



Magrão e diretoria em ato



Expansão do Sicoob CredMetal amplia inclusão financeira

O Sicoob Credmetal inaugurou em 9 de novembro o primeiro posto de atendimento em Cotia. A nova agência, instalada na subsele de Cotia, vai ampliar o acesso ao crédito na região, fortalecer o cooperativismo de crédito e possibilitar que mais pessoas tenham acesso a esse sistema.

Além deste ganho para a inclusão financeira da população, ao longo do ano, a cooperativa se superou, ao alcançar a marca de R\$ 160,358 milhões em empréstimos desde a sua fundação até outubro de 2020. Acesse www.sicoobcredmetal.com.br e conheça todos os produtos e serviços oferecidos pelo Sicoob CredMetal.



Diretoria prestigia inauguração do posto de atendimento do Sicoob CredMetal



Milton Cavalo e Jorge na inauguração



Milton Cavalo descerra placa de inauguração

